

X SEMINÁRIO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA
III SEMANA DE BIOTECNOLOGIA
25 e 26 de outubro de 2012

NORMAS PARA ENVIO DE RESUMOS

Período de envio dos resumos: 16/07/2012 a 24/08/2012

Envio dos resumos: os resumos deverão ser enviados eletronicamente utilizando o programa word (.doc) para os e-mails: jconeto@iptsp.ufg.br ou kariny@iptsp.ufg.br. Após o envio do resumo, o responsável receberá um e-mail de confirmação do recebimento que será o comprovante de envio.

Forma de apresentação: As apresentações orais serão selecionadas após a avaliação dos resumos pela Comissão Científica do Seminário e os demais serão apresentados em forma de pôster. O resultado da seleção da forma de apresentação será divulgado no site do IPTSP.

Formatação do resumo:

- **Fonte:** Times New Roman / tamanho 12;
- **Tamanho do texto:** até 2500 caracteres contando espaços e sem usar parágrafos;
- **Idioma:** Inglês ou Português ou espanhol;
- **Título:** usar letras maiúsculas.
- **Autores:** separados por ponto-e-vírgula em itálico; sobrenome seguido pelas iniciais separadas por vírgula, ex: *Rigotto, C.; Sincero, T.C.; Souza, M.L.*
- **Instituição**
- **E-mail do apresentador.**

Apresentação do Resumo:

- O resumo deverá ser constituído pelos itens: Introdução e Objetivos; Material e Métodos; Resultados e Conclusões. No entanto, os termos acima **não deverão** ser utilizados ao longo do resumo.

No final do resumo deverá ser acrescentado o suporte financeiro, se houver.

- A ortografia deverá ser cuidadosamente verificada.
- Só deverão ser usadas abreviaturas cientificamente reconhecidas, caso contrário deverá haver uma primeira citação por extenso no texto.
- Nomes de gêneros e espécies deverão ser grafados em itálico, e deverá ser respeitada a nomenclatura científica.
- Não colocar tabelas ou figuras no resumo.
- O resumo deverá seguir o modelo abaixo, com as devidas formatações para viabilizar a publicação no suplemento da Revista de Patologia Tropical. **Dessa maneira, os resumos que não seguirem as normas não serão aceitos.**

Modelo de Resumo

CARACTERIZAÇÃO DE ISOLADOS DE *Leishmania (V.) braziliensis* PARA ESTUDOS DE INTERAÇÃO COM MACRÓFAGOS HUMANOS

Bastos, R.P.¹; Pires, A.S.; Lima¹, G.M.C.A.; Pereira, L.I.A.²; Pereira, A.J.C.S.²; Dorta, M.L.¹ e Ribeiro-Dias, F.¹.

1- Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública/UFG.

2-Hospital de Doenças Tropicais Anuar Auad.

E-mail: rpbastos06@yahoo.com.br

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma zoonose de grande incidência no Brasil, sobretudo na Região Centro-Oeste, sendo *Leishmania (Viannia) braziliensis* a espécie prevalente e frequentemente associada a lesões graves da doença. Pouco é conhecido sobre a interação de *L. braziliensis* com macrófagos humanos. O objetivo deste estudo foi selecionar isolados de *L. braziliensis*, avaliar suas características biológicas *in vitro* e *in vivo* em camundongos, para posteriormente investigar a interação destes isolados com macrófagos humanos. Os isolados (EFSF-06, HPV-06, UAF-06 e WSS-05) identificados como *L. braziliensis* por PCR-RFLP foram obtidos a partir de biópsias de pacientes com LTA apresentando lesões cutâneas localizadas, provenientes da região Centro-Oeste. As curvas de crescimento *in vitro* foram realizadas em meio Grace (26°C) e curvas de crescimento *in vivo* em camundongos BALBc e deficientes para interferon gama (C57BL/6 IFNKO), inoculados subcutaneamente na pata traseira. O ensaio do MTT (3-(4,5-dimethylthiazol-2-yl)-2,5-diphenyl tetrazolium bromide) foi utilizado para avaliar a atividade metabólica e o crescimento *in vitro* dos isolados nas temperaturas de 26°C, 35°C e 37°C. O crescimento *in vitro* foi similar entre os isolados, sendo que os isolados HPV-06 e UAF-06 atingiram o pico de crescimento no 6º dia de cultivo ($4,25 \times 10^7$ e $7,6 \times 10^7$ parasitos/mL, respectivamente), enquanto os isolados EFSF-06 e WSS-05 no 5º dia ($5,6 \times 10^7$ e 8×10^7 parasitos/mL). O crescimento em camundongos BALBc foi similar entre os 4 isolados, havendo um pico da lesão na 5ª semana de infecção (1,08 a 2 mm). No entanto, nos camundongos C57BL/6 IFNKO, o isolado UAF-06 apresentou crescimento mais rápido (5ª semana, lesão máxima de 4,71mm), seguido pelos isolados EFSF-06 e HPV-06 (6ª semana, lesões de 4,87mm e 4,27mm, respectivamente), enquanto o isolado WSS-05 apresentou o crescimento mais lento (pico da lesão na 10ª semana, 5 mm). Todos os isolados assumiram formas arredondadas e apresentaram redução na atividade metabólica e no crescimento *in vitro* a 35°C e 37°C (Densidade Ótica 0,180 vs 0,384 para 35°C e 0,265 vs 0,322 para 37°C; $2,35$ vs $7,35 \times 10^7$ parasitos/mL). Em conclusão, os isolados foram similares quanto ao crescimento *in vitro* e *in vivo* em camundongos BALB/c, bem quanto à atividade mitocondrial. No entanto, a evolução das lesões foi diferente em C57BL/6 IFNKO, indicando diferenças na relação parasito-hospedeiro e resposta imunológica. Os isolados são bons candidatos para estudos com macrófagos humanos.

Apoio financeiro: CNPq.